

PEGASSUS

**CONTROLE DE ACESSO PARA
GARAGENS EM CONDOMÍNIOS**

MANUAL DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO



MOREY

Item	Capítulo	Página
1.	Introdução	3
2.	Como funciona.....	3
3.	Instalação – Conceito Geral	3
3.1	Módulo Central PEGASSUS	3
3.2	Receptores RX-PEG	4
4.	Instalação do Pegassus para acionar apenas 1 portão automático	5
5.	Instalação em 2 portões automáticos.....	6
5.1	Um único cabo com ligação tipo “varal”	6
5.2	Cabos independentes	6
5.3	Visão geral das conexões do Pegassus	7
6.	Interligação com cabos que excedem os 200m	7
6.1	Comando de portão automático com saída 12VCC.....	8
6.2	Comando de portão automático com saída 24VAC	8
7.	Instalação dos módulos de passagem (instalação opcional):	8
7.1	Posicionamento dos IVAs	8
7.2	Interligação entre IVAs e receptores RX-PEG	10
8.	Configuração do Pegassus	11
8.1	Condomínio Vertical.....	11
8.2	Condomínio Horizontal.....	14
8.3	Erros na configuração do condomínio	14
9.	Menu Principal	15
9.1	Entrando no menu principal:.....	15
9.2	Acesso à tela 2 do menu	16
9.3	Acesso à tela 3 do menu	16
10.	Cadastrando controles remotos	16
10.1	Cadastrando controles remotos individualmente	16
10.2	Cadastrando múltiplos controles remotos (somente condomínio vertical).....	17
11.	Testando controles remotos:	18
11.1	Testando o TX-514 (Controle de 4 botões)	18
11.2	Configurando e testando o TX-510 (Controle de 2 botões).....	19
11.3	Testando controles remotos em situação de coação (pânico):	19
11.4	Apagando controles remotos:.....	20
12.	Visualizando as configurações:.....	21
13.	Veículo cruzando os sensores de passagem (IVAs)	21
14.	Backup e restauração de dados do Pegassus.....	21
14.1	Fazendo backup do cadastro	21
14.2	Restaurando o cadastro	22
15.	Senha de acesso ao menu do Pegassus.....	22
15.1	Alterando a senha	22
15.2	Restaurando a senha de fábrica	23
16.	Apagando a memória do PEGASSUS:.....	23
17.	Menu oculto do PEGASSUS:.....	23
18.	Características técnicas:.....	24
19.	Conteúdo do kit:	24

1. Introdução

O PEGASSUS é um sistema completo para o controle de acesso de portões automáticos e gerenciamento de controles remotos. Atualmente na grande maioria dos condomínios residenciais e comerciais é utilizado um conceito para acionamento de portões automáticos que dá margem ao acesso desautorizado, acesso sob coação, perda indiscriminada de controles remotos, etc. Com o PEGASSUS todos os controles remotos têm códigos distintos e individuais. Cada controle remoto é cadastrado no sistema e vinculado a um número do usuário e número do apartamento. Ao acionar o controle remoto para entrar na garagem, a portaria identifica o condômino. Outra característica é que quando um controle remoto é extraviado, é possível descadastrar este do sistema e cadastrar um novo, assim se eventualmente o antigo for encontrado, não terá mais acesso ao portão.

O PEGASSUS tem capacidade para cadastrar até 1.300 controles remotos diferentes e pode controlar de 1 a 4 portões automáticos. Todas as funções são feitas através do teclado e do display alfanumérico. O sistema ainda é dotado de um chip de backup para garantir a integridade dos dados cadastrados.

Um dos recursos mais importantes do PEGASSUS é o alerta de entrada sob coação. Quaisquer dos botões do controle remoto abrem o portão automático, porém um dos botões, ao ser acionado, gera um alerta para a portaria, onde a partir daí possam ser tomadas as devidas providências. O sistema pode controlar até 4 portões automáticos. O display indica todas as ocorrências como, qual portão está sendo acionado, quem é o condômino que está acionando ou se ele está entrando sob coação, além das funções de cadastramento e descadastramento de controles remotos, backup da memória, etc.

2. Como funciona

Para entender o funcionamento do sistema PEGASSUS, leia a descrição abaixo:

Quando um controle remoto (TX-510 ou TX-514) é acionado, o receptor RX-PEG recebe a transmissão e se comunica através de um cabo de 4 vias com o módulo central do PEGASSUS informando o código recebido. O módulo central do PEGASSUS por sua vez, verifica se o controle remoto acionado está cadastrado no sistema. Estando cadastrado, o módulo central do PEGASSUS se comunica com o receptor comandando a abertura do portão automático. Se o controle remoto não estiver cadastrado no sistema, o portão não irá abrir e o display do módulo central do PEGASSUS indicará a mensagem "CONTROLE NÃO CADASTRADO".

3. Instalação – Conceito Geral

3.1 Módulo Central PEGASSUS

- O módulo central do PEGASSUS deve ser fixado no interior da guarita da portaria, de preferência numa das paredes, de forma que o display fique de frente ao porteiro.
- A fonte (adaptador de voltagem) inclusa no kit é estabilizada e bi-volt, portanto não se preocupe em saber qual a tensão na rede local. Insira o plugue da fonte no módulo central do PEGASSUS
- O módulo central possui uma saída a relê para conexão com uma zona 24 horas de um painel de alarme. Sempre que o botão de coação (pânico) do controle remoto é acionado, este relê dá um pulso de 1 segundo. Para esta conexão, utilize os terminais C e NF para conectar à zona 24 horas do alarme (veja as características do alarme, como resistor de fim de linha, para efetuar esta interligação).
- O módulo de memória para backup incluso no kit somente deve ser conectado ao módulo central para realizar as funções de backup e restauração de memória.

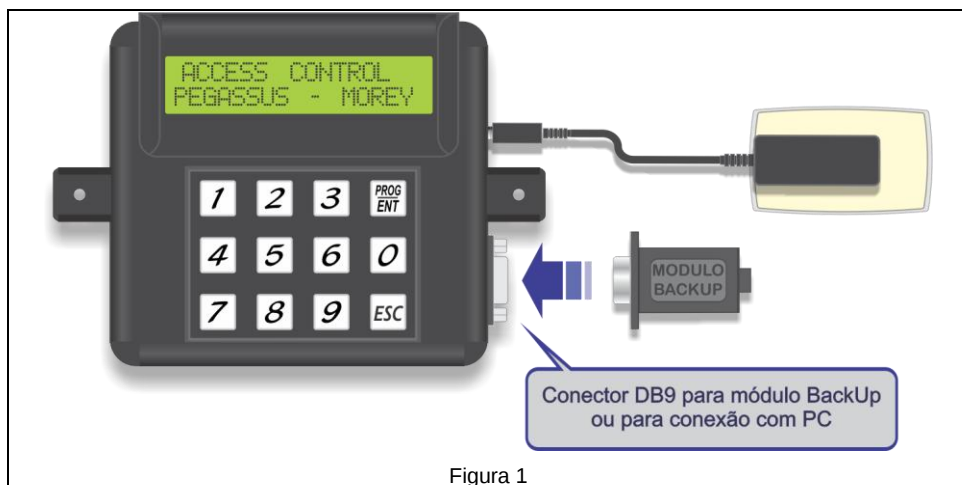


Figura 1

3.2 Receptores RX-PEG

- Os receptores RX-PEG devem ser instalados próximos às caixas de comando dos portões automáticos e próximos às entradas para proporcionar a melhor recepção possível. Também é possível instalar os receptores próximos à botoeira na guarita, o que facilita a instalação, porém reduz o alcance dos controles remotos.
- Utilize caixa plástica de proteção, para que os receptores fiquem protegidos contra intempéries. Instale os receptores a uma altura maior que 1,5 m. Quanto mais alto, melhor será a recepção, consequentemente maior será o alcance dos controles remotos.
- Fixe as antenas nos receptores RX-PEG. Pode-se substituir a antena articulada do RX-PEG, fornecida no kit, por um **fio** (de preferência rígido) de 35 cm de comprimento por 1,0 mm² de bitola. Somente desencape 5 mm de um dos lados do fio para conectá-lo ao borne, conforme ilustrado na figura 2, e mantenha-o o mais esticado possível.
- Configure os jumpers do RX-PEG, conforme tabela 1 abaixo, para o correto acionamento dos portões conforme numeração dada a cada portão no módulo central do Pegassus.

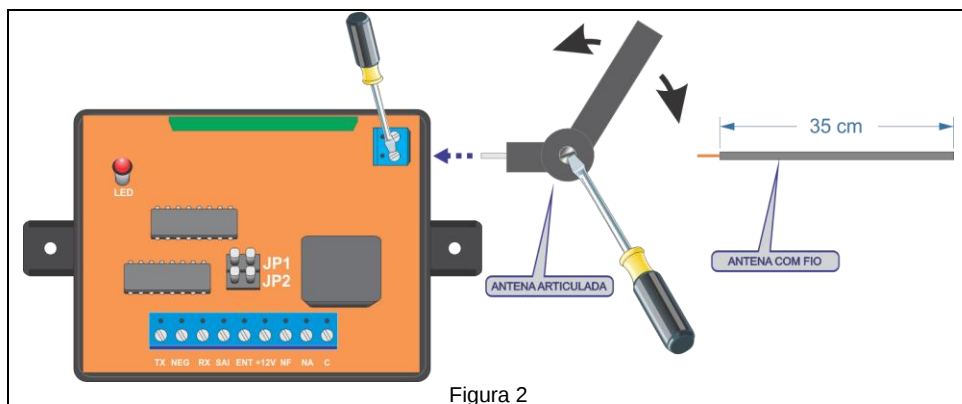


Figura 2

Jumpers	Nº do portão a ser acionado	
	JP1 JP2	PORTÃO 1
	JP1 JP2	PORTÃO 2
	JP1 JP2	PORTÃO 3
	JP1 JP2	PORTÃO 4

Tabela 1

4. Instalação do Pegassus para acionar apenas 1 portão automático

- A interligação entre o receptor e o módulo central do PEGASSUS é feita por meio de um **cabo manga de 4 vias AWG 22**. A figura 7 mostra como é feita a ligação entre 2 receptores RX-PEG, o módulo central do PEGASSUS e o comando do motor do portão automático.

ATENÇÃO: Não utilize cabos com bitola mais fina que o recomendado acima. O cabo de interligação entre o módulo central do PEGASSUS e o receptor RX-PEG não deve ultrapassar 200 m (duzentos metros) de extensão. Para conexões com cabos de comprimento maior que 200 m, consulte o item 5.

- Para comprimento de cabo igual ou inferior a 200m, os receptores RX-PEG recebem alimentação do módulo central PEGASSUS, portanto neste caso utilize a alimentação fornecida pelo módulo central do PEGASSUS. Caso contrário, veja item 6.
- O receptor RX-PEG por sua vez é interligado ao painel de comando do portão automático nos bornes que são utilizados para se ligar uma botoeira de acionamento do portão.

IMPORTANTE: Note que o fio ligado ao borne TX2.OUT do módulo central PEGASSUS deve ser ligado ao borne RX do receptor ao mesmo tempo que o fio ligado ao borne RX2.OUT do módulo central PEGASSUS deve ser ligado ao borne TX do receptor (figuras 7 e 8).

Abaixo (figura 3) detalhes da placa do módulo central do PEGASSUS:

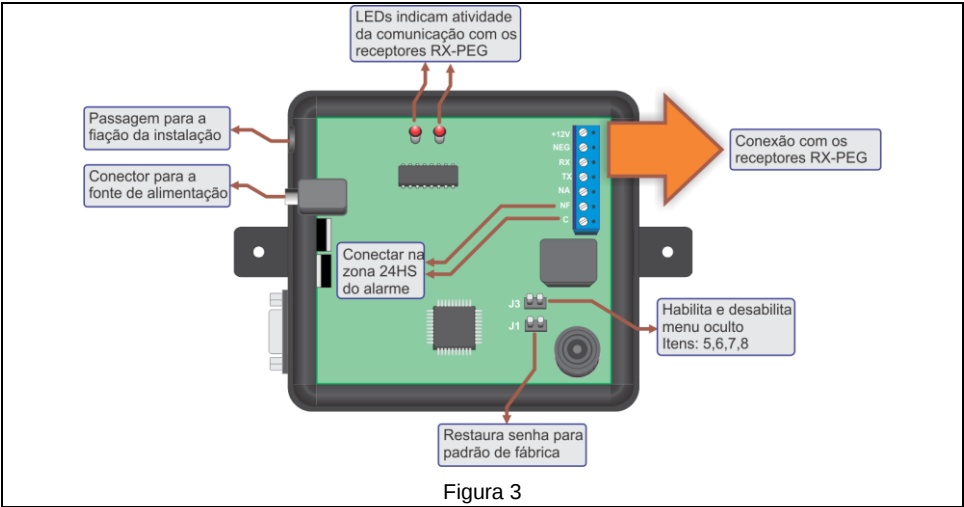


Figura 3

Abaixo (figura 4) detalhes da placa do receptor RX-PEG:

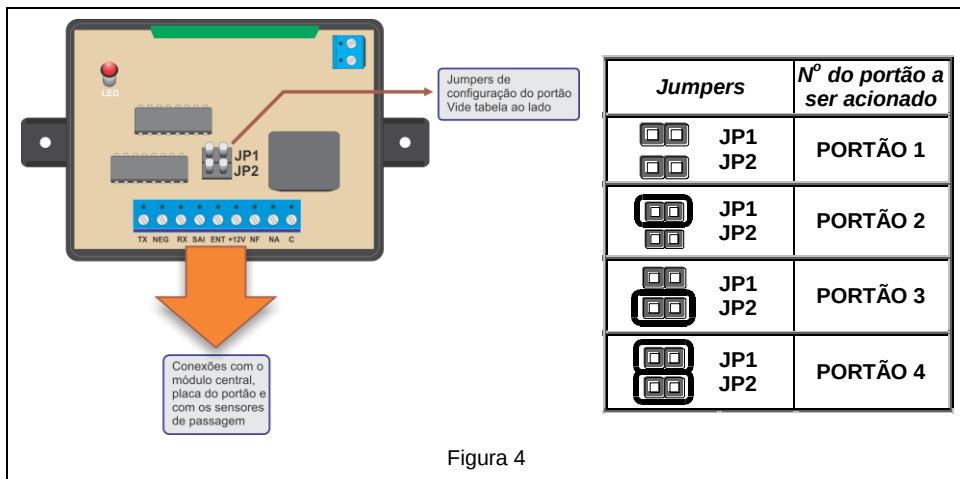


Figura 4

5. Instalação em 2 portões automáticos

A instalação em 2 portões serve como referência para outras instalações com 3 ou 4 portões, somente alterando o número de receptores. A seguir ilustraremos a instalação em 2 portões automáticos usando 2 receptores (Figuras 5 e 6).

A interligação entre os 2 receptores e o módulo central do PEGASSUS é feita por meio de um **cabo manga de 4 vias AWG 22**. Existem duas opções de interligação dos receptores com o módulo central:

5.1 Um único cabo com ligação tipo “varal”

O cabo partindo do módulo central, chegando ao 1º receptor e partindo deste e indo para o 2º receptor (figura 5).

Neste caso, o comprimento total dos cabos (figura 5), não deve ultrapassar os 200 m, ou seja, $X + Y \leq 200$ m, ou seja, a soma dos comprimentos dos cabos não deve ultrapassar os 200m.

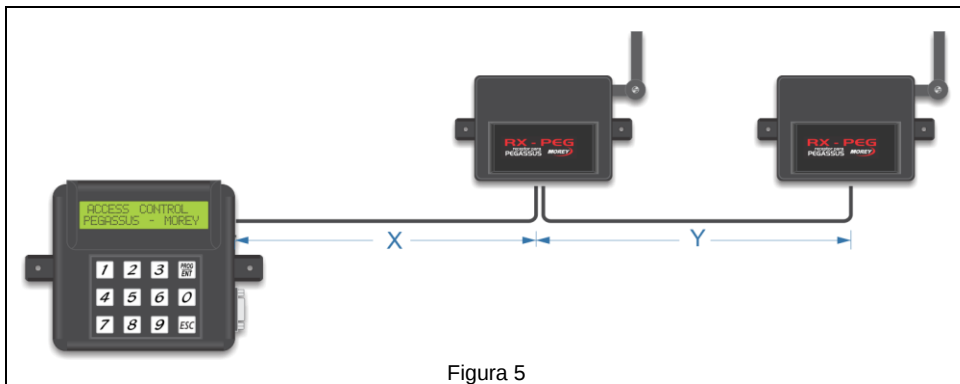


Figura 5

5.2 Cabos independentes

Saem do módulo central do Pegassus 2 cabos, um para cada receptor RX-PEG.

Neste caso, o comprimento de cada um dos cabos (figura 6), não deve ultrapassar os 200m, ou seja, $X \leq 200$ m e $Y \leq 200$ m.

IMPORTANTE: Note que o fio ligado ao borne TX2.OUT do módulo central PEGASSUS deve ser ligado ao borne RX do receptor ao mesmo tempo que o fio ligado ao borne RX2.OUT do módulo central PEGASSUS deve ser ligado ao borne TX do receptor (figura 3).

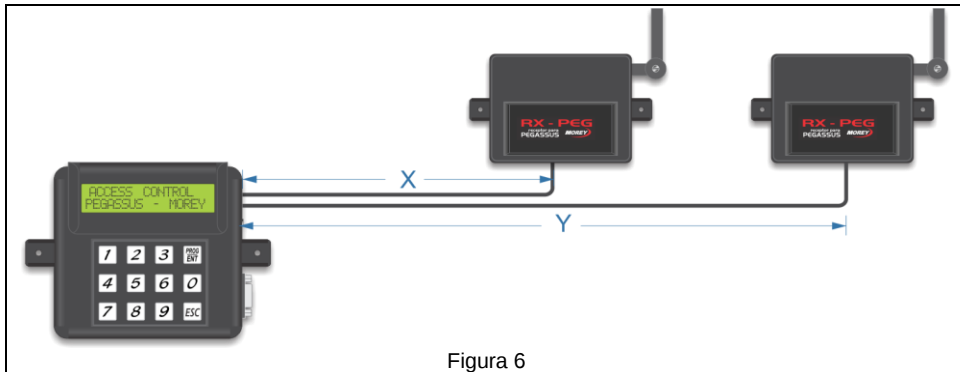


Figura 6

5.3 Visão geral das conexões do Pegassus

Na figura 7, está ilustrada a ligação dos fios entre módulo central, receptores e placas de comando dos portões automáticos.

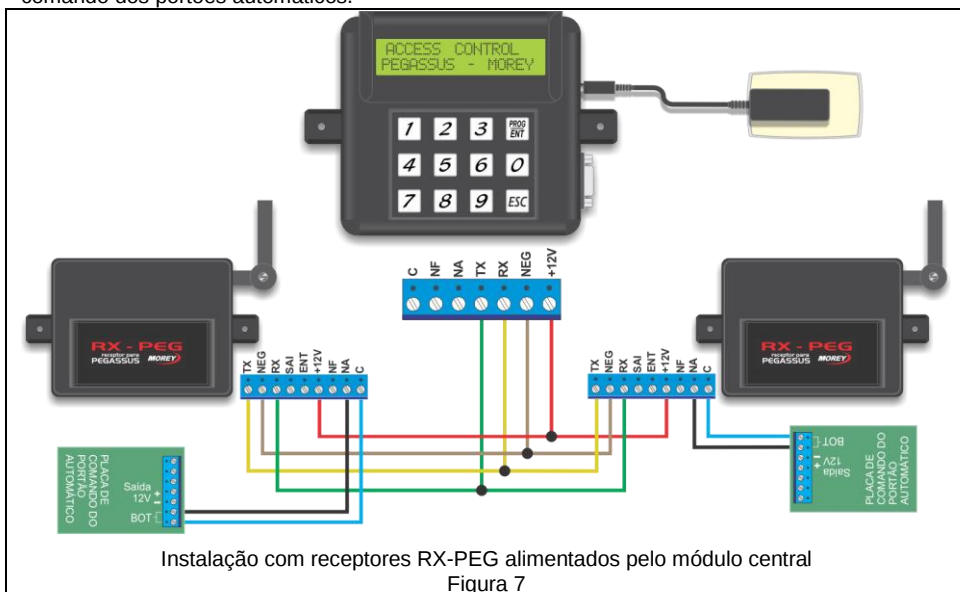


Figura 7

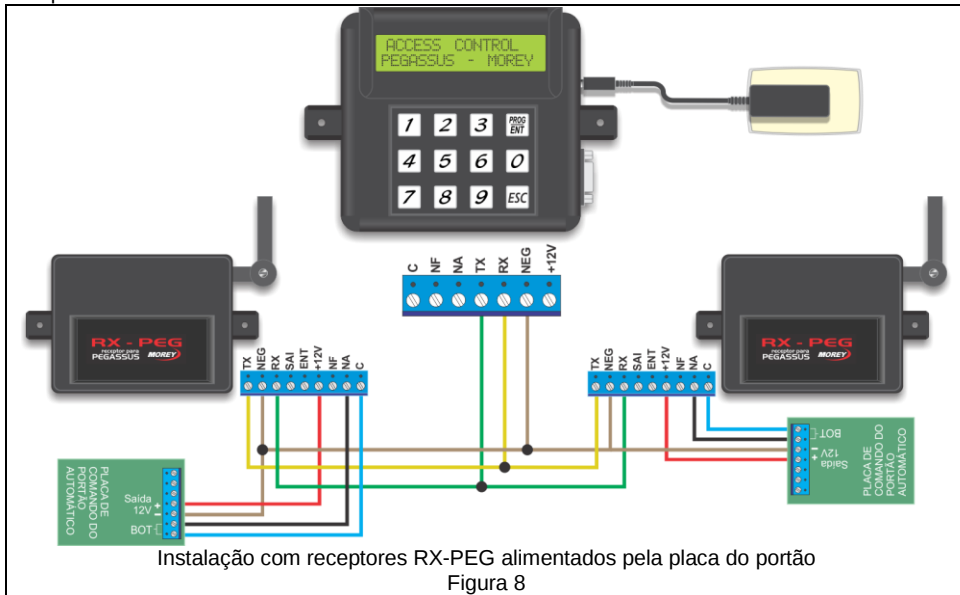
6. Interligação com cabos que excedem os 200m

Neste caso é necessário alimentar os receptores com uma fonte alternativa. Alguns comandos de portões automáticos disponibilizam uma saída 12 Volts CC (Corrente Contínua). Outros disponibilizam uma saída 24 Volts CA (Corrente Alternada). **Somente poderemos utilizar a saída de 12 Volts CC.**

A interligação entre o módulo central e os receptores somente irá utilizar 3 vias do cabo, sendo 1 TX, 1 RX e 1 GND (terra ou negativo).

6.1 Comando de portão automático com saída 12VCC

Veja na figura 8 como fica a interligação com cada receptor, utilizando a alimentação do comando do portão automático.



6.2 Comando de portão automático com saída 24VAC

Não utilize esta alimentação nos receptores RX-PEG. Utilize uma fonte 12 Volts de 500mA, de preferência uma fonte chaveada ou eletrônica.

7. Instalação dos módulos de passagem (instalação opcional):

O PEGASSUS tem a possibilidade de informar se o veículo está entrando ou saindo de cada garagem. Esta função é muito útil quando da utilização do software para PC que poderá registrar a entrada ou saída do veículo ao acionar o controle remoto. Para isto, é necessária a instalação de 2 pares de sensores de infravermelho ativo (IVA) próximos a cada portão automático, que indicarão ao PEGASSUS a ordem na qual os feixes forem cortados, para que se possa determinar o sentido do veículo.

7.1 Posicionamento dos IVAs

A distância entre cada feixe de infravermelho deve ser entre **0,8m e 1,2m**, para que não haja interferência entre eles e que quando houver a passagem de um veículo, os dois feixes sejam cortados simultaneamente.

Os IVAs devem ser instalados a uma altura de aproximadamente **0,7m** do piso, para que os feixes sejam interrompidos pela lataria do veículo. Veja as figuras 9 a 12 a seguir.

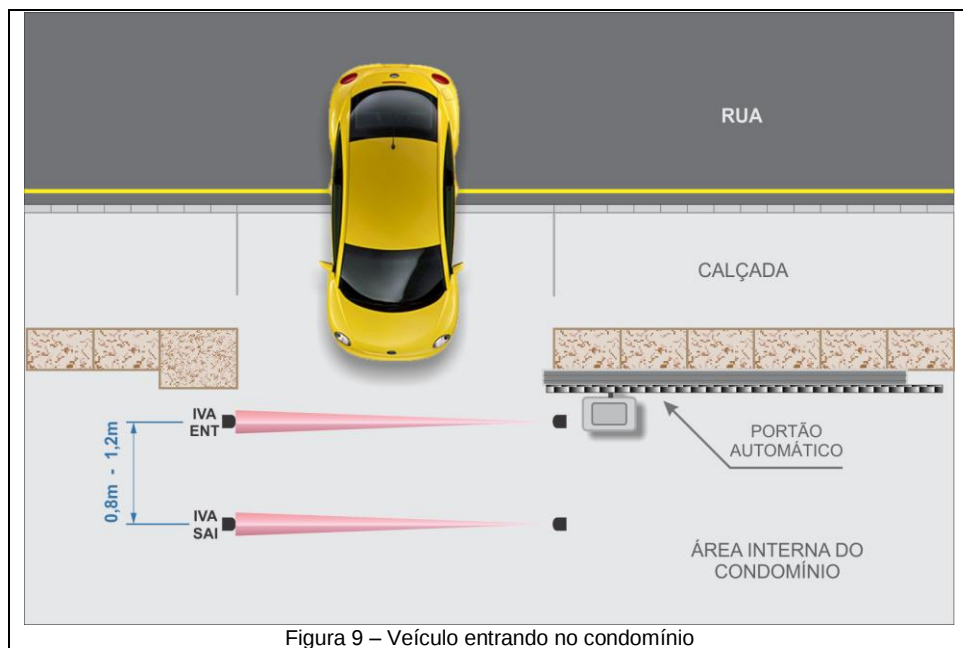


Figura 9 – Veículo entrando no condomínio

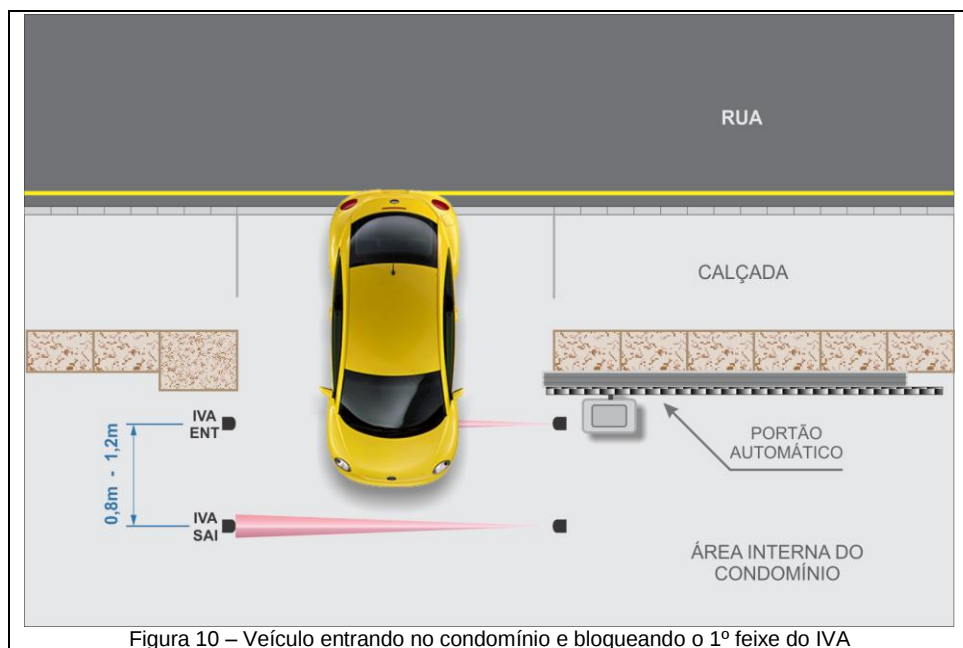


Figura 10 – Veículo entrando no condomínio e bloqueando o 1º feixe do IVA

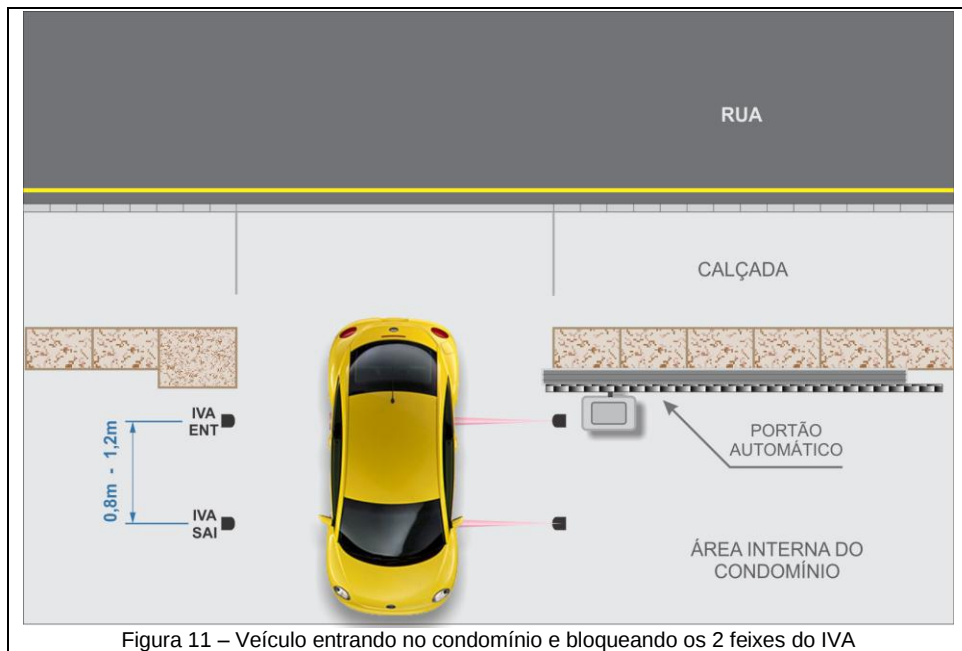


Figura 11 – Veículo entrando no condomínio e bloqueando os 2 feixes do IVA



Figura 12 – Altura dos IVAs

7.2 Interligação entre IVAs e receptores RX-PEG

Cada receptor RX-PEG possui entrada para 2 IVAs, indicadas por ENT e SAI. No borne ENT, deve-se ligar o IVA cujo primeiro feixe é cortado ao entrar na garagem e no borne SAI, deve-se ligar o IVA cujo primeiro feixe é cortado ao sair da garagem. Normalmente o receptor do par de IVA possui as conexões. Utilize as saídas C (comum) e NF (normalmente fechado) dos IVAs. Veja na figura 13 abaixo, a conexão entre um dos IVAs e um dos receptores RX-PEG.

IMPORTANTE: A alimentação 12 Volts dos sensores IVA deve ser independente do Pegassus.

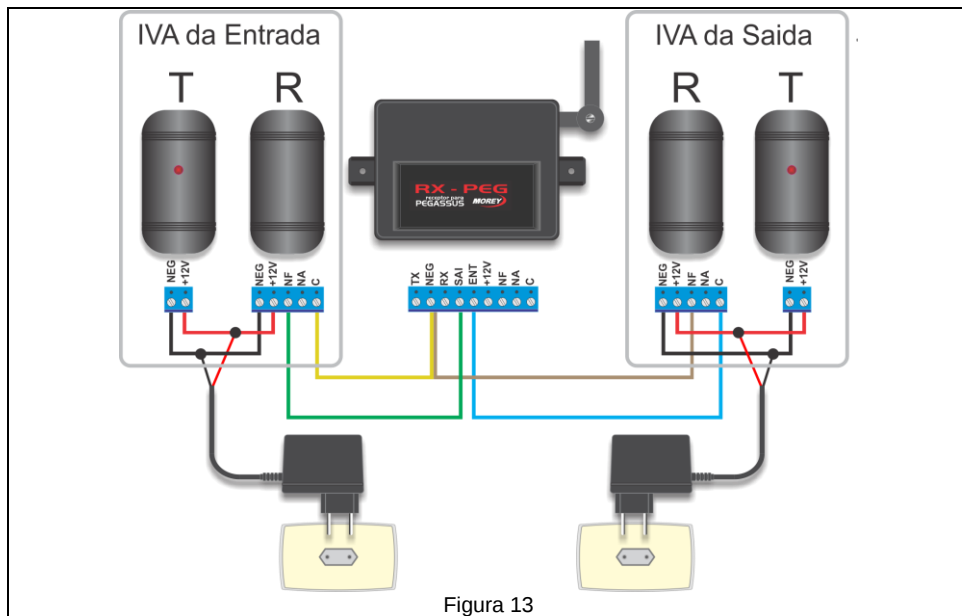


Figura 13

8. Configuração do Pegassus

Configuração do condomínio

Ao ligar o PEGASSUS pela 1ª. vez, o sistema ficará aguardando a entrada de dados para configuração do condomínio.

O primeiro dado solicitado é qual o tipo de condomínio, se é vertical (edifícios) ou horizontal (casas). O display indica a tela como ilustrado abaixo:

```

1 COND VERTICAL
2 COND HORIZONT
  
```

Se o condomínio for horizontal, vá para o [item 8.2](#)

8.1 Condomínio Vertical

8.1.1 PASSO 1

Selecionando a opção 1 na tela acima, o próximo passo será configurar no Pegassus como é este condomínio, ou seja, quantos blocos ou edifícios, quantos andares cada bloco ou edifício possui, quantos apartamentos por andar e quantos usuários ou vagas na garagem por apartamento. Vamos tomar, por exemplo, o seguinte condomínio:

- 2 blocos
- 20 andares por bloco
- 4 apartamentos por andar
- 2 usuários ou vagas na garagem por apartamento

O display mostra o seguinte:

```

BL:00 ANDARES:00
APT/AND:00 US:0
  
```



Ao configurar o número de andares, configure sempre um andar a mais, pois sempre haverá o andar ZERO que corresponde ao TÉRREO e serve para alocar os controles remotos cadastrados para os funcionários do condomínio. No exemplo acima, deve-se colocar 21 andares.

Portanto podemos começar a configurar o PEGASSUS com esses dados:

- Digite 2 (BL: 02) para informar o número de blocos e tecle **[PROG/ENT]**;
- Digite 21 (ANDARES: 21) para informar o número de andares e tecle **[PROG/ENT]**;
- Digite 4 (APT/AND: 04) para informar o número de aptos por andar e tecle **[PROG/ENT]**;
- Digite 2 (US: 2) para informar o número de usuários por apto e tecle **[PROG/ENT]**.

BL:02 ANDARES:21
APT/AND:04 US:2

Obs: Em alguns condomínios existem apartamentos com número de vagas na garagem diferentes, por exemplo, todos os apartamentos de um determinado condomínio possuem 2 vagas, porém os apartamentos da cobertura possuem 3 vagas. Portanto configure o número de vagas (US) igual a 3.

8.1.2 PASSO 2

Após a configuração do condomínio, deve-se informar qual o formato do número dos apartamentos, ou seja, com quantos dígitos o número dos apartamentos é indicado no condomínio, se com 3 ou com 4 dígitos. Por exemplo, no 12º andar, o apartamento No. 3 é indicado com 3 dígitos como apartamento 123, e com 4 dígitos este mesmo apartamento é indicado como 1203. Portanto selecione a opção conforme o condomínio indica. No exemplo utilizaremos o formato de **4 dígitos** digitando 2.

1 AP C/3 DIGITOS
2 AP C/4 DIGITOS

8.1.3 PASSO 3 - Condomínio Vertical

Após a configuração do número de dígitos, iremos configurar como será a atuação de cada botão dos controles remotos cadastrados no PEGASSUS. Nesta etapa existem 2 opções: Configuração dos botões ou padrão, conforme a tela do display abaixo.

1 CONF BOTOES
2 PADRAO

8.1.3.1 Opção 1 CONF BOTÕES:

Nesta etapa, poderemos atribuir a cada botão dos controles remotos a função desejada, por exemplo, podemos atribuir ao botão 1 o acionamento do portão 3, ao botão 2 o acionamento do portão 1 com pânico. Veja abaixo como efetuar estas atribuições.

Selecione a opção 1 CONF BOTOES, o display indicará a seguinte tela, com a atribuição do botão 1 para o acionamento do portão 1:

BOTAO 1
PORTAO 1

Pode-se alterar a atribuição do botão 1 usando as teclas 2 e 8 para movimentar as opções para cima ou para baixo respectivamente. Ao pressionar a tecla 8 uma vez, o display indica a próxima opção que será acionamento do portão 1 com pânico. Veja abaixo.

BOTAO 1
PORTAO 1 PANICO

Acionando a
tecla 8



BOTAO 1
PORTAO 2

Portanto ao acionar a tecla 8 poderemos percorrer todas as opções para o botão 1. Para se definir atribuição dada ao botão 1, tecle **[PROG/ENT]**. Neste ponto será solicitada a atribuição

para o botão 2, e assim sucessivamente até o botão 4. Veja abaixo todas as opções de atribuição. Há também a opção "NADA" para que o botão não tenha nenhuma função.

Opções para configurar os botões dos controles remotos:

PORTÃO 1	PORTÃO 2 PÂNICO	PORTÃO 4
PORTÃO 1 PÂNICO	PORTÃO 3	PORTÃO 4 PÂNICO
PORTÃO 2	PORTÃO 3 PÂNICO	NADA

Para exemplificar, vamos fazer as seguintes atribuições dos botões. Vamos supor que neste condomínio do exemplo existem 2 portões automáticos.

- BOTÃO 1 aciona PORTÃO 1
- BOTÃO 2 aciona PORTÃO 1 com PÂNICO
- BOTÃO 3 aciona PORTÃO 2
- BOTÃO 4 aciona PORTÃO 2 com PÂNICO

Portanto ao aparecer a tela abaixo, tecla 1 CONF BOTOES.

```

1 CONF BOTOES
2 PADRAO
  
```

A seguir aparece a tela abaixo. Pressione **[PROG/ENT]** para atribuir.

```

BOTAO 1
PORTAO 1
  
```

A seguir aparece a tela abaixo.

```

BOTAO 2
PORTAO 1
  
```

Use a tecla 8 para selecionar a próxima opção para o botão 2 que é PORTÃO 1 PÂNICO, como na tela abaixo.

```

BOTAO 2
PORTAO 1 PANICO
  
```

Pressione **[PROG/ENT]** para atribuir. A seguir aparece a tela abaixo.

```

BOTAO 3
PORTAO 1 PANICO
  
```

Use a tecla 8 para selecionar a próxima opção para o botão 3 que é PORTÃO 2, como na tela abaixo.

```

BOTAO 3
PORTAO 2
  
```

Pressione **[PROG/ENT]** para atribuir. A seguir aparece a tela abaixo.

```

BOTAO 4
PORTAO 2
  
```

Use a tecla 8 para selecionar a próxima opção para o botão 4 que é PORTÃO 2 PANICO, como na tela abaixo.

BOTÃO 4
PORTÃO 2 PÂNICO

Com isto atribuímos uma função a cada botão dos controles remotos. Todos os controles remotos terão estas mesmas funções.

8.1.3.2 Opção 2 PADRÃO:

- BOTÃO 1 aciona PORTÃO 1
- BOTÃO 2 aciona PORTÃO 2
- BOTÃO 3 aciona PORTÃO 3
- BOTÃO 4 aciona PORTÃO 4

8.2 Condomínio Horizontal

1 COND VERTICAL
2 COND HORIZONTAL

8.2.1 PASSO 1 - Condomínio horizontal

Selecione a opção 2 na tela acima, o próximo passo será configurar no Pegassus como é este condomínio, ou seja, quantas ruas, quadras ou lotes o condomínio possui, qual é a maior numeração de casa que existe no condomínio e quantos usuários ou vagas na garagem por casa. Vamos tomar, por exemplo, o seguinte condomínio horizontal:

- 45 Ruas;
- 2530 é o maior número de uma casa encontrado neste condomínio;
- 5 é o maior número de vagas na garagem encontrado neste condomínio.

O display mostra o seguinte:

RUA/QUAD/LOTE: 00
CASA: 0000 US: 0

Portanto podemos começar a configurar o PEGASSUS com esses dados:

- Digite 45 (RUA/QUAD/LOTE: 45) para informar o número de ruas e tecla **[PROG/ENT]**;
- Digite 2530 (CASA: 2530) para informar o número máximo de uma casa e tecla **[PROG/ENT]**;
- Digite 5 (US: 5) para informar o número máximo de vagas e tecla **[PROG/ENT]**;

RUA/QUAD/LOTE: 45
CASA: 2530 US: 5

A partir deste ponto, basta seguir o item **8.1.3 PASSO 3 - Condomínio Vertical** onde se configura os botões dos controles remotos.

8.3 Erros na configuração do condomínio

Ao se configurar um condomínio no PEGASSUS, deve-se atentar a alguns parâmetros. Se usarmos parâmetros fora dos limites o PEGASSUS irá informar que os dados são inválidos. São estes:

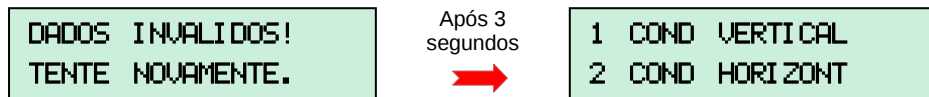
Condomínio Vertical

Parâmetro	Limites
Blocos ou prédios (BL/PR)	01 a 99
Andares por bloco ou edifício (ANDARES)	01 a 99
Apartamentos por andar (APT/AND)	01 a 99
Usuários ou vagas na garagem (US)	1 a 7

Condomínio Horizontal

Parâmetro	Limites
Ruas, Lotes ou Quadras (RUA/QUAD/LOTE)	01 a 99
Casas (CASA)	0001 a 9999
Usuários ou vagas na garagem (US)	1 a 7

Se digitarmos algum parâmetro fora dos limites indicados nas tabelas acima, o display mostra a tela abaixo:



9. Menu Principal

Ao terminar a configuração, o display indicará o menu principal (abaixo) conforme o tipo de condomínio, vertical ou horizontal. Esta tela fica ativa por 30 segundos e depois disso o display mostra a tela de descanso (*standby*).

Condomínio Vertical

1:CADAST	2:BACK
3:CAD MUL	4:REST

Condomínio Horizontal

1:CADAST	2:BACK
	4:REST

Tela de descanso:

ACCESS CONTROL
PEGASSUS - MOREY

9.1 Entrando no menu principal:

As funções do PEGASSUS são realizadas a partir do menu principal. Para entrar no menu principal, siga os passos abaixo:

Tecele **[PROG/ENT]**. O PEGASSUS irá solicitar uma senha, como ilustrado a seguir:

DIGITE SUA SENHA
E PROG:

A senha de fábrica é 1 2 3 4. Digite a senha e tecele **[PROG/ENT]**.

O display irá mostrar o menu principal, como ilustrado abaixo, conforme o tipo de condomínio:

Condomínio Vertical

1:CADAST	2:BACK
3:CAD MUL	4:REST

Condomínio Horizontal

1:CADAST	2:BACK
	4:REST

Onde:

1: CADAST:	Cadastrar um controle remoto
2: BACK:	Backup de todo o cadastro e configurações do PEGASSUS para o chip de memória
3. CAD MUL:	Cadastro de múltiplos controles remotos em sequência (somente na opção de Condomínio Vertical)
4. REST:	Restauração do cadastro e configurações do PEGASSUS a partir do chip de memória

Se digitarmos uma senha incorreta, o display mostra a mensagem ilustrada abaixo e depois retorna ao estado de *standby*.

SENHA INVALIDA

9.2 Acesso à tela 2 do menu

Ao pressionarmos mais uma vez a tecla **[PROG/ENT]** após a digitação da senha, poderemos ver a 2ª tela do menu com mais 4 opções, como ilustra a tela do display abaixo

5:ALT SEN 6:DESC
7:AP TUDO 8:CONF

Onde:

5. ALT SEN: Alterar a senha

6. DESC: Descadastrar um controle remoto

7. AP TUDO: Apagar todos os controles cadastrados e todas as configurações do PEGASSUS

8. CONF: Visualizar as configurações do condomínio e o total de controles remotos cadastrados.

9.3 Acesso à tela 3 do menu

Ao pressionarmos mais uma vez a tecla **[PROG/ENT]** depois do acesso à tela 2, poderemos ver a 3ª e última tela do menu:

9:TROCA ADDR:

Esta função somente serve para aplicações de software de PC. **Não use nem altere esta função.**

10. Cadastrando controles remotos

Antes de iniciar o cadastramento de controles remotos, é interessante etiquetar todos eles com os dados do usuário, como número do bloco, número do apartamento e número do usuário, no caso de condomínio vertical e número de rua, lote, quadra, casa, e usuário, para facilitar a identificação de cada um ao cadastrar. Faça uma listagem contendo os dados de todos os controles remotos, relacionando estes com o nome da pessoa, e dados do veículo que utilizará cada controle remoto no condomínio. Outra forma é usar pequenos envelopes com os dados de cada usuário e ao cadastrar cada controle remoto, coloque-o no envelope correspondente.

10.1 Cadastrando controles remotos individualmente

Esta função serve para cadastrar controles remotos, inserindo manualmente os dados dos usuários de cada controle remoto.

Esta é a única forma de cadastrar controles remotos no modo de condomínio horizontal.

Para cadastrar um controle remoto, acesse o menu como explicado no item 9 e tecla 1. O display ira indicar a tela abaixo onde é solicitado o acionamento do controle remoto a ser cadastrado.

ACIONE CONTROLE
AGUARDANDO...

Pressione qualquer botão do controle remoto a ser cadastrado. O PEGASSUS reconhece e fica aguardando a entrada dos dados referentes ao controle remoto, como ilustrado abaixo:

Condomínio Vertical

```
BL/PR:00 AP:0000
USUARI 0:0
```

Condomínio Horizontal

```
RUA/QUAD/LOTE:00
CASA:0000 US:0
```

Digite os dados referentes ao controle remoto acionado, no caso de condomínio vertical, por exemplo, bloco 1, apartamento 1201 (12º. andar apto. 1), usuário 1:

- [1] + [PROG/ENT]
- [1] [2] [0] [1] + [PROG/ENT]
- [1] + [PROG/ENT]

Ao digitar os dados acima, o display indica a tela abaixo:

```
BL/PR:01 AP:1201
USUARI 0:1
```

Ao pressionar o [PROG/ENT], a tela volta ao menu principal.

E no caso de condomínio horizontal, por exemplo Rua 15, Casa 2587, usuário 2

- [1] [5] + [PROG/ENT]
- [2] [5] [8] [7] + [PROG/ENT]
- [2] + [PROG/ENT]

Ao digitar os dados acima, o display indica a tela abaixo:

```
RUA/QUAD/LOTE:15
CASA:2587 US:2
```

Se o controle já estiver cadastrado no sistema, o display exibe a mensagem abaixo, e volta ao menu principal.

```
ACIONE CONTROLE
JA CADASTRADO!!!
```

DICA: Cadastre alguns controles remotos e teste-os para confirmar o funcionamento correto do PEGASSUS. Repita este processo para confirmar o funcionamento de todos os controles remotos.

10.2 Cadastrando múltiplos controles remotos (somente condomínio vertical)

Esta função é muito interessante, pois facilita e agiliza o cadastramento inicial dos controles remotos do condomínio sem a necessidade de digitar individualmente os dados de cada apartamento e usuário. O PEGASSUS incrementa automaticamente o número do usuário e apartamento a cada controle cadastrado. Para isto, repetimos: coloque uma etiqueta em cada controle remoto com os dados de cada usuário.

Entre no menu principal e selecione a opção 3. CAD MUL:

[PROG/ENT] + senha + [PROG/ENT] + [3]. O display indicará que o PEGASSUS está aguardando o acionamento de um controle remoto a ser cadastrado, como ilustrado abaixo:

```
ACIONE CONTROLE
AGUARDANDO...
```

Em nosso exemplo de condomínio vertical, 2 blocos 20 andares, 4 apartamentos por andar e 2 usuários por apartamento, pegue o primeiro controle do bloco 1, apartamento 0101 (formato de 4 dígitos, 1º. andar apto. 1) e usuário 1.

Pressione qualquer botão do controle remoto a ser cadastrado. O PEGASSUS reconhece e fica aguardando a entrada dos dados referentes o controle remoto, como ilustrado abaixo:

```
BL/PR:00 AP:0000
USUARIO:0
```

Digite os dados referentes ao controle remoto acionado:

- [1] + [PROG/ENT]
- [1] [0] [1] + [PROG/ENT]
- [1] + [PROG/ENT]

Ao digitar os dados acima, o display indica a 1ª. tela abaixo por 3 segundos.

<pre>BL/PR:01 AP:0101 USUARIO:1</pre>	Após 3 segundos 	<pre>1 PROX CONTROLE 2 PROX APTO</pre>
---------------------------------------	--	--

A tela seguinte dá 2 opções para cadastrar o próximo controle remoto, e funciona da seguinte forma:

Opção 1: Próximo Controle

Se o apartamento 101 tiver 2 usuários, ou seja, o apartamento tem 2 automóveis, devemos selecionar a opção 1 PROX CONTROLE, pois iremos cadastrar mais um controle para o apartamento 101. Portanto o PEGASSUS solicita o acionamento do controle do usuário 2 do apartamento 101, ou seja, o 2º. controle remoto do mesmo apartamento. E o display exhibe novamente os dados deste controle por 3 segundos e novamente solicita a opção de 1 PROX CONTROLE ou 2 PROX APTO.

<pre>BL/PR:01 AP:0101 USUARIO:2</pre>	Após 3 segundos 	<pre>1 PROX CONTROLE 2 PROX APTO</pre>
---------------------------------------	--	--

Opção 2: Próximo Apto

Se o apartamento 101 tiver apenas 1 usuário, ou seja, possui apenas 1 automóvel, devemos selecionar a opção 2 PROX APTO, pois somente iremos cadastrar 1 controle para o apartamento 101. Portanto o PEGASSUS solicita o acionamento do controle do apartamento 102, usuário 1. Ao acionar o controle remoto vemos a tela abaixo no display.

<pre>BL/PR:01 AP:0102 USUARIO:1</pre>	Após 3 segundos 	<pre>1 PROX CONTROLE 2 PROX APTO</pre>
---------------------------------------	--	--

Ao terminar de cadastrar todos os controles, ou para sair do cadastramento múltiplo a qualquer momento, pressione a tecla **[ESC]** para encerrar.

11. Testando controles remotos:

Existem 2 modelos de controle remoto que podem ser utilizados no PEGASSUS: O **TX-510** (2 botões) e o **TX-514** (4 botões).

11.1 Testando o TX-514 (Controle de 4 botões)

Vamos pegar como exemplo uma instalação com 2 portões automáticos e usando os controles remotos modelo **TX-514**. A configuração dos botões conforme listado abaixo:

- BOTÃO 1 aciona PORTÃO 1
- BOTÃO 2 aciona PORTÃO 1 com PÂNICO

- BOTÃO 3 aciona PORTÃO 2
- BOTÃO 4 aciona PORTÃO 2 com PÂNICO

Pressione o botão 1 de um controle remoto TX-514 cadastrado no sistema como bloco 2, apartamento 1502 e usuário 2. O portão 1 é acionado e o display mostra os dados do controle remoto e qual portão está sendo acionado.

Agora pressione o botão 3 do TX-514. O portão 2 é acionado e o display mostra os dados do controle remoto.

OBS.: Os portões automáticos se movimentam conforme cada marca e modelo de portão. O PEGASSUS somente envia um pulso ao comando do portão. Este pulso, na maioria dos casos, abre, pára e fecha o portão, de acordo com a situação na qual se encontra o portão.

Pressionando o botão 1 do TX-514

B: 02AP: 1502 US: 2
PORT: 1

Pressionando o botão 3 do TX-514

B: 02AP: 1502 US: 2
PORT: 2

Ao se acionar um controle remoto não cadastrado no sistema, a mensagem abaixo aparece no display

NAO CADASTRADO

11.2 Configurando e testando o TX-510 (Controle de 2 botões)

Por sua limitação de 2 botões, o TX-510 em nosso exemplo, só pode acionar o portão 1, como listado abaixo:

- BOTÃO 1 aciona PORTÃO 1
- BOTÃO 2 aciona PORTÃO 1 com PÂNICO

Porém é possível configurá-lo para acionar apenas o portão 2. Isto é útil quando temos condomínios onde uma parcela dos condôminos acessa apenas o portão 1 para entrar ou sair da garagem, e outra parcela acessa apenas o portão 2. Nestes casos não podemos dar a todos os condôminos controles de 4 botões TX-514, pois este pode acionar qualquer um dos portões.

Para configurar o TX-510 para acionar o portão 2, basta cortar uma pequena trilha na placa do circuito.

Solte o parafuso localizado na tampa traseira do controle remoto e vire a placa com os componentes e raspe a trilha indicada na figura 14.

Ao raspar a trilha indicada, o TX-510 se comportará como se tivesse os botões 3 e 4.

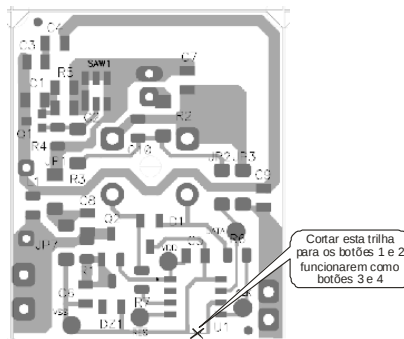


Figura 14

11.3 Testando controles remotos em situação de coação (pânico):

O PEGASSUS, em sua concepção, possibilita ao usuário abrir o portão automático para entrar ou sair do condomínio, e ao mesmo tempo alertar a portaria que está sob coação ou correndo algum perigo, sem que ninguém além da portaria perceba. Para este fim são utilizados o botão 2 (TX-510 e TX-514) para abrir o portão 1 e o botão 4 (TX-514) para abrir o portão 2.

Pressione o **botão 2** de um controle remoto **TX-514** cadastrado no sistema como bloco 2, apartamento 1502 e usuário 2. O portão 1 é acionado e o display mostra os dados do controle remoto, qual portão está sendo acionado, indica PÂNICO enquanto a luz de fundo do display

(backlight) pisca em sincronismo com o buzzer que dá *bips* intermitentes. Isto alerta a portaria de que algo suspeito está ocorrendo. Este alerta permanece ativo no display durante 30 segundos e o buzzer gera bips intermitentes durante os primeiros 10 segundos.

Em seguida pressione o botão 4 do TX-514. O portão 2 é acionado e a mesma sequência descrita acima ocorre.

Pressionando o botão 2 do TX-514

```
B:02AP:1502 US:2
PANICO PORT:1
```

Pressionando o botão 4 do TX-514

```
B:02AP:1502 US:2
PANICO PORT:2
```

Além do alerta através do display e buzzer, o PEGASSUS possui uma saída que pode ser ligada ao alarme do condomínio, gerando um “pânico silencioso”, o qual fará com que o alarme se comunique com a central de monitoramento, informando a situação.

DICA: Antes de interligar o PEGASSUS com o alarme do condomínio, é aconselhável que se faça uma pequena campanha junto aos condôminos explicando as funções dos botões do controle remoto, da segurança que o sistema irá proporcionar e esclarecendo sobre a importância de utilizarem apenas o botão 1 ou o botão 3 em situações normais. Esta campanha evitará que se tenha “alarmes falsos” sendo comunicados à central de monitoramento. Após um período de adaptação, onde se note que os condôminos não mais se confundem com os botões, faça a interligação entre o PEGASSUS e o alarme.

11.4 Apagando controles remotos:

Ao ocorrer o extravio de controle remoto, e enquanto não houver um controle remoto para substituir, é aconselhável que o controle remoto extraviado seja descadastrado do sistema, usando para isto os dados do usuário (bloco, apartamento e nº. do usuário).

Siga os passos abaixo para descadastrar um controle remoto. Entre no menu principal e tecle [6] (Não é necessário chegar à tela onde a opção 6 aparece, bastando entrar apenas na primeira tela do menu e teclar a opção desejada). O display indica que o sistema aguarda a entrada dos dados:

Condomínio Vertical

```
BL/PR:00 AP:0000
USUARIO:0
```

Condomínio Horizontal

```
RUA/QUAD/LOTE:00
CASA:0000 US:0
```

Em um condomínio vertical, por exemplo, queremos apagar o controle do bloco 1, apartamento 1201, usuário 2:

Digite os dados do controle remoto que deseja descadastrar:

- [1] + [PROG/ENT]
- [1] [2] [0] [1] + [PROG/ENT]
- [2] + [PROG/ENT]

Ao digitar os dados, o sistema pede confirmação. Tecle [PROG/ENT] para confirmar:

```
CONFIRMA?
```

Ao teclar [PROG/ENT] para confirmar, a tela abaixo é exibida por alguns instantes no display e o controle remoto estará descadastrado.

```
APAGADO!
```

A tela volta ao menu principal. Se nenhuma tecla for pressionada, após 3 segundos o PEGASSUS volta à tela de menu.

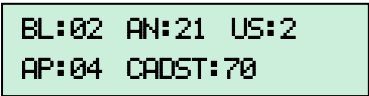
DICA: Se houver um controle remoto disponível para substituição imediata, não é necessário apagar o extraviado, basta cadastrar o novo com os mesmos dados de usuário do controle extraviado. O código do controle extraviado será substituído pelo novo e o controle extraviado não será mais aceito pelo sistema.

12. Visualizando as configurações:

Para visualizar a configuração do condomínio e ver o número de controles remotos cadastrados, execute os passos a seguir:

Entre no menu principal **[PROG/ENT] + senha + [PROG/ENT]** e tecla **[8]**:

Vamos tomar como exemplo uma configuração de condomínio com 2 blocos, 21 andares por bloco, 4 apartamentos por andar, 2 usuários por apartamento e que tenham sido cadastrados no sistema 70 controles remotos. Neste exemplo, a tela abaixo aparece no display:



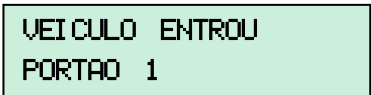
BL:02 AN:21 US:2
AP:04 CADST:70

13. Veículo cruzando os sensores de passagem (IVAs)

Se os sensores de passagem foram instalados, leia a descrição seguinte. Caso contrário, pule para o item 15.

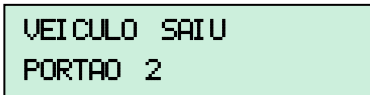
Sempre que um veículo cruza os feixes dos sensores IVA, o PEGASSUS indica o sentido do veículo, se ele entrou ou saiu e por qual portão ele passou. Esta função é muito útil quando da utilização do software para PC que poderá registrar a entrada ou saída do veículo ao acionar o controle remoto e exibi-la posteriormente no relatório de eventos. Veja abaixo dois exemplos desta função:

Veículo entrando pelo portão 1



VEICULO ENTROU
PORTAO 1

Veículo saindo pelo portão 2



VEICULO SAIU
PORTAO 2

14. Backup e restauração de dados do Pegassus

No kit é fornecido um chip de memória no formato de um conector DB9. Ele serve para cópia de segurança de todo o cadastro e configurações do PEGASSUS, ou seja, de todos os controles remotos cadastrados e da configuração do condomínio. Na medida em que forem sendo cadastrados os controles remotos do condomínio, faça backups regulares.

Caso haja a perda do cadastro de dados do PEGASSUS, basta restaurá-lo usando a memória de backup. Caso o PEGASSUS esteja com o cadastro vazio e sem configuração do condomínio, ou seja um aparelho novo, basta configurar o PEGASSUS com quaisquer dados de condomínio, botões, etc. para que se possa acessar o menu principal e restaurar através do chip de memória. A senha não faz parte do backup e da restauração, portanto mesmo que se apague a memória do PEGASSUS, a senha permanece a mesma.

14.1 Fazendo backup do cadastro

Entre no menu principal e selecione a opção 2.
BACKUP:

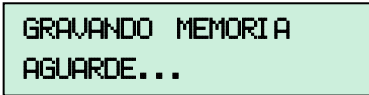
[PROG/ENT] + senha + [PROG/ENT] + [2].

A tela abaixo aparece no display;



COLOQUE MEMORIA
E TECLUE PROG...

Coloque a memória e tecla **[PROG/ENT]**. A tela abaixo aparece no display;



GRAVANDO MEMORIA
AGUARDE...

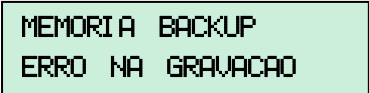
Aguarde até que o PEGASSUS informe que a memória está gravada. Quando o processo termina, o display indica como ilustrado abaixo:



MEMORIA BACKUP
GRAVADA!

Remova a memória. Ela deve ser guardada em local seguro. Se nenhuma tecla for pressionada, o sistema volta a seu estado de *standby*.

Caso se tente fazer um backup sem que o chip de memória esteja colocado no conector DB9 do PEGASSUS, a mensagem abaixo aparece no display:



MEMORIA BACKUP
ERRO NA GRAVACAO

14.2 Restaurando o cadastro

Siga os passos abaixo para restaurar o cadastro:

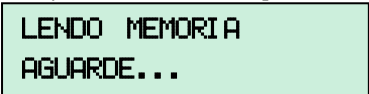
Entre no menu principal e selecione a opção 4. REST:

[PROG/ENT] + senha + [PROG/ENT] + [4]. A tela abaixo aparece no display;



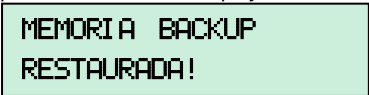
COLOQUE MEMORIA
E TECLE PROG...

Coloque a memória e tecle [PROG/ENT]. A tela abaixo aparece no display;



LENDO MEMORIA
AGUARDE...

Aguarde até que o display informe que a memória do PEGASSUS está restaurada. Quando o processo termina, o display indica como ilustrado a seguir:



MEMORIA BACKUP
RESTAURADA!

Remova a memória. Se nenhuma tecla for pressionada, o sistema volta a seu estado de *standby*.

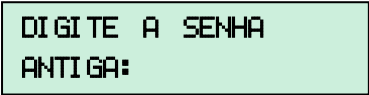
15. Senha de acesso ao menu do Pegassus

15.1 Alterando a senha

A senha do PEGASSUS é composta de 4 dígitos e a senha programada de fábrica é [1 2 3 4]. É aconselhável que esta senha seja alterada. Para tanto, execute os passos a seguir:

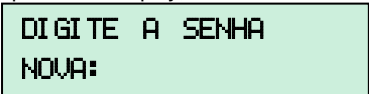
Entre no menu principal [PROG/ENT] + senha + [PROG/ENT] e tecle [5].

A tela abaixo aparece no display;



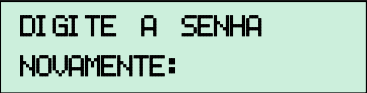
DIGITE A SENHA
ANTIGA:

Digite a senha antiga (ou a senha de fábrica se for a 1ª. vez.) e tecle [PROG/ENT]; A tela abaixo aparece no display;



DIGITE A SENHA
NOVA:

Digite a nova senha e tecle [PROG/ENT]; A tela abaixo aparece no display;

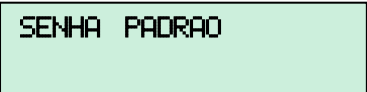
A tela exibe o texto "DIGITE A SENHA NOVAMENTE:" em uma fonte pixelada, centralizado no fundo verde.

Digite a nova senha mais uma vez e tecle **[PROG/ENT]**; A senha estará alterada e a tela volta ao menu principal.

15.2 Restaurando a senha de fábrica

Caso não se lembre da senha que programou, é possível restaurar a senha original de fábrica [1 2 3 4]. Para isto siga os passos a seguir:

- Desligue o PEGASSUS tirando-o da tomada;
- Desparafuse a tampa traseira;
- Feche o jumper J1 (figura 3);
- Ligue o aparelho na tomada novamente. Neste ponto a senha estará restaurada e a seguinte mensagem aparece no display por alguns instantes e o PEGASSUS retorna ao estado de *standby*:

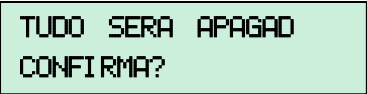
A tela exibe o texto "SENHA PADRAO" em uma fonte pixelada, centralizado no fundo verde.

- **Remova o jumper J1;**
- Parafuse a tampa traseira;
- Fixe o aparelho na parede novamente.

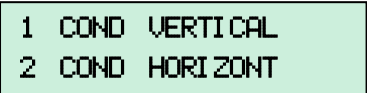
16. Apagando a memória do PEGASSUS:

Caso seja necessário, é possível apagar todo o cadastro da memória do PEGASSUS. A senha programada permanece inalterada. Para tanto, execute os passos a seguir:

Entre no menu principal **[PROG/ENT]** + **senha** + **[PROG/ENT]** e tecle **[7]**:

A tela exibe o texto "TUDO SERA APAGAD CONFIRMA?" em uma fonte pixelada, centralizado no fundo verde.

Tecle **[PROG/ENT]** para confirmar ou **[ESC]** para cancelar. Ao teclar **[PROG/ENT]** o PEGASSUS volta ao menu de configuração do condomínio, onde será necessário preencher os dados do condomínio novamente, como mostra a tela do display abaixo:

A tela exibe duas opções em uma fonte pixelada: "1 COND VERTICAL" e "2 COND HORIZONT", listadas uma acima da outra no fundo verde.

17. Menu oculto do PEGASSUS:

O PEGASSUS possui a segunda tela do menu que pode ser ocultada para maior segurança dos dados. Para ocultar a 2ª tela do menu, siga os passos a seguir e como referência veja a figura 3:

- Desligue o PEGASSUS tirando-o da tomada;
- Remova o aparelho da parede;
- Desparafuse a tampa traseira;
- Remova o jumper J3 (figura 3);
- Ligue o aparelho na tomada novamente.

Após esta operação, a 2ª tela do menu estará inacessível.

18. Características técnicas:

Alimentação	12 VCC através de adaptador	
Consumo:	Módulo central:	41 mA em repouso
	Receptor RX-PEG:	65 mA em repouso
Adaptador de voltagem	Tipo fonte chaveada, bi-volt automático, 12 VCC – 300 mA	
Capacidade de memória:	Cadastramento de 1.300 controles (Max.)	
Display:	LCD alfanumérico com backlight 2 linhas 16 caracteres/linha	
Teclado:	Manta de silicone com contatos de carvão	
Dimensões (aproximadas):	Módulo central:	115 mm x 115 mm x 35 mm
	Receptor RX-PEG:	83 mm x 64 mm x 32 mm

19. Conteúdo do kit:

Item	Kit para 1 portão	Kit para 2 portões
1. Módulo Central	1 peça	1 peça
2. Receptor RX-PEG	1 peça	2 peças
3. Adaptador de voltagem	1 peça	1 peça
4. Antena para RX-PEG	1 peça	2 peças
5. Controle remoto	1 TX-510	1 TX-514
6. Chip de memória	1 peça	1 peça
7. Bateria para controle remoto	1 peça	1 peça
8. Mini chave de fenda	1 peça	1 peça



Morey Indústria Eletrônica Ltda.
Assistência técnica:
De 2ª a 6ª das 8:00 hs às 17:00 hs
Tel: (11) 4071 3399

Rev. 06

Nos reservamos o direito de efetuar alterações no produto e/ou manual sem aviso prévio.
Patente requerida